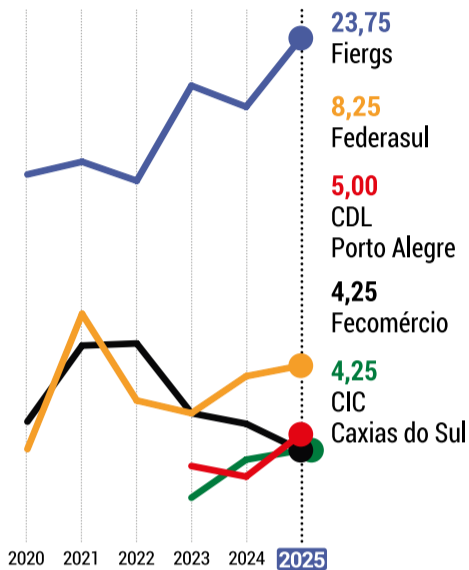


## ENTIDADE EMPRESARIAL

### Lideranças gaúchas mantêm a Fiergs no topo das entidades empresariais do Estado

#### LEMBRADA

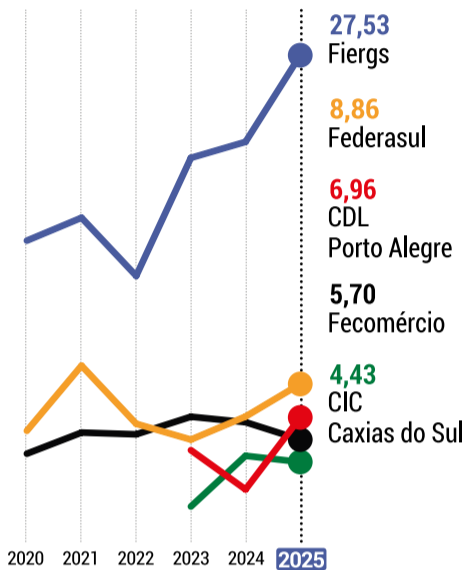
A Fiergs foi lembrada em todas as regiões, alcançando quase 1/4 da lembrança dos entrevistados, com uma diferença de 15,5 pontos percentuais à frente da 2ª colocada. A Federasul é a 2ª mais lembrada no geral, com 8,25%, conquistando a liderança em Pelotas.



LEMBRADAS %

#### PREFERIDA

A Fiergs cresceu em percentual, chegando a 27,53% e ampliou a distância para a segunda colocada, pontuando em todas as 9 regiões do Estado. Destaca-se com maior percentual nas regiões Metropolitana, de Santa Cruz do Sul e de Porto Alegre.



PREFERIDAS %

Nota: O quarto e quinto lugar na lembrança foram decididos pelo critério de desempate, considerando a marca com o maior percentual na região de POA/Metropolitana, regiões de maior representatividade da amostra.

## MERCADO DIGITAL

### "Bitcoin é o grande ativo da nossa era", valoriza economista

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

A valorização do Bitcoin, considerando seu pouco tempo de existência, segue surpreendendo. Em pouco mais de 15 anos, uma unidade da primeira criptomoeda do mundo passou de um valor irrisório para, no final de 2024, ultrapassar a marca de US\$ 100 mil (aproximadamente R\$ 600 mil). "O Bitcoin é o grande ativo da nossa era", afirma o economista e sócio da Liberta Investimentos, Fernando Ulrich. Para ele, o que está acontecendo hoje era inevitável. "Quando entendi o potencial dessa tecnologia, as implicações de um dinheiro eletrônico na era digital, com todas as propriedades do Bitcoin - descentralização, segurança e a forma como o sistema foi concebido -, percebi que esse negócio ia longe", analisa. Se valerá US\$ 50 mil, US\$ 100 mil ou US\$ 1 milhão, não era o objetivo prever preços, mas sim entender o potencial de crescimento. "Hoje, ao analisar a trajetória, a curva de adoção e a evolução tanto da tecnologia quanto da percepção das pessoas, vejo que o Bitcoin veio para ficar", complementa.

Ulrich explica que, mesmo com Internet Banking e aplicativos no telefone, o dinheiro



Fernando Ulrich é economista e sócio da Liberta Investimento

continuava físico, era o papel moeda impresso pelo Banco Central. Agora, todo potencial da internet e dos novos modelos de negócios que surgiram, com a lógica de uma economia cada vez mais interconectada e digitalizada, também apontava para um dinheiro puramente digital. "A questão era como criar esse dinheiro e como fazer ele funcionar e transacionar, já que, à primeira vista, parecia muito estranho esse sistema descentralizado. Como assim não tem autoridade Central? Ninguém controla? Não tem um dono, não tem uma empresa, não tem um governo, não tem um órgão supranacional que dita as regras? O Bitcoin é uma moeda que veio com essa completa quebra de paradigma", destaca.



Chico Pinheiro

# A FEDERASUL

agradece o destaque no Marcas de Quem Decide, compartilhando a distinção da lembrança com milhares de empreendedores voluntários, que deram o melhor de si, colocando suas capacidades e recursos a serviço do Rio Grande do Sul.